

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2001 foi de R\$ 5.010 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 108.219 mil.

No 1º semestre de 2001, a Dibens Leasing apresentou um volume total de R\$ 82,2 milhões de novas operações, representado por 1.234 contratos, o que posicionou-a na 16ª colocação em junho de 2001, em relação ao volume de operações realizadas, conforme ranking da Associação Brasileira Barueri, agosto de 2001.

Este desempenho demonstra que o valor médio dos contratos foi de R\$ 67 mil, observando-se que as operações realizadas tiveram um perfil basicamente de varejo.

O Conselho de Administração - A Diretoria Executiva

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressos em milhares de reais)

| | 2001 | 2000 | | 2001 | 2000 |
|---|------------------|------------------|--|------------------|------------------|
| ATIVO | | | PASSIVO | | |
| CIRCULANTE | 186.971 | 1.988 | CIRCULANTE | 541.706 | 487.464 |
| DISPONIBILIDADES | 337 | 449 | DEPÓSITOS | 223.285 | - |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 134.577 | - | Depósitos interfinanceiros | 223.285 | - |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 134.577 | - | RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 28.751 | 52.466 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 17.358 | 654 | Repasses interfinanceiros | 28.751 | 52.466 |
| Carteira própria | 17.358 | 654 | OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES | 14.467 | 15.654 |
| OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL | (5.418) | (12.443) | Obrigações do país - instituições oficiais | 14.467 | 15.654 |
| Arrendamentos a receber - setor privado | (5.418) | (12.443) | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 275.203 | 419.344 |
| Rendas a apropriar de arrendamento mercantil | (109.762) | (111.827) | Sociais e estatutárias | 1.190 | 1.792 |
| Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil | (8.272) | (14.389) | Fiscais e previdenciárias | 1.831 | 11.410 |
| OUTROS CRÉDITOS | 31.286 | 6.131 | Negociação e intermediação de valores | - | 14.123 |
| Rendas a receber | 1 | 14 | Credores por antecipação de valor residual | 270.631 | 390.210 |
| Negociação e intermediação de valores | 21.325 | 323 | Diversos | 1.551 | 1.809 |
| Diversos | 9.961 | 5.794 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 459.841 | 636.858 |
| Provisão para perdas em outros créditos | (1) | - | DEPÓSITOS | 144.510 | 237.090 |
| OUTROS VALORES E BENS | 8.831 | 7.197 | Depósitos interfinanceiros | 144.510 | 237.090 |
| Outros valores e bens | 5.775 | 4.558 | RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 180.968 | 112.710 |
| Provisão para desvalorização de outros valores e bens | (25) | - | Repasses interfinanceiros | 180.968 | 112.710 |
| Despesas antecipadas | 3.081 | 2.639 | OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES | 7.301 | 9.545 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 311.423 | 273.412 | Repasses do país - instituições oficiais | 7.301 | 9.545 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 272.840 | 192.280 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 127.062 | 277.513 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 272.840 | 192.280 | Fiscais e previdenciárias | 27.104 | 25.075 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | - | 19.041 | Negociação e intermediação de valores | - | 741 |
| Carteira própria | - | 19.041 | Credores por antecipação de valor residual | 99.958 | 250.541 |
| OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL | (2.416) | - | Diversos | - | 1.156 |
| Arrendamentos a receber - setor privado | (2.416) | - | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 108.219 | 100.343 |
| Rendas a apropriar de arrendamento mercantil | (73.763) | (68.554) | Capital de domiciliados no país | 50.000 | 50.000 |
| Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil | (3.391) | (6.741) | Reservas de capital | 1.071 | 1.071 |
| OUTROS CRÉDITOS | 39.821 | 58.133 | Reservas de lucros | 2.935 | 2.414 |
| Negociação e intermediação de valores | 1.939 | - | Lucros acumulados | 54.213 | 46.858 |
| Diversos | 37.882 | 58.189 | | | |
| Provisão para perdas em outros créditos | - | (56) | | | |
| OUTROS VALORES E BENS | 1.178 | 3.958 | | | |
| Despesas antecipadas | 1.178 | 3.958 | | | |
| PERMANENTE | 611.372 | 949.265 | | | |
| IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO | 611.372 | 949.265 | | | |
| Bens arrendados | 699.655 | 1.105.123 | | | |
| Depreciações acumuladas | (88.283) | (155.858) | | | |
| TOTAL | 1.109.766 | 1.224.665 | TOTAL | 1.109.766 | 1.224.665 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressas em milhares de reais)

| | 2001 | 2000 |
|--|------------------|------------------|
| RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA | 221.120 | 208.945 |
| Operações de arrendamento mercantil | 162.315 | 192.571 |
| Resultado de títulos e valores mobiliários | 58.805 | 16.374 |
| DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA | (204.645) | (184.373) |
| Captações no mercado | (34.104) | (22.591) |
| Empréstimos e repasses | (44.032) | (14.121) |
| Operações de arrendamento mercantil | (129.403) | (149.655) |
| Provisão para perdas com créditos | 2.894 | 1.994 |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA | 16.475 | 24.572 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (10.567) | (13.290) |
| Receitas de prestação de serviços | 20 | 144 |
| Despesas de pessoal | (1.217) | (2.668) |
| Outras despesas administrativas | (2.772) | (3.664) |
| Despesas tributárias | (1.933) | (1.482) |
| Outras receitas operacionais | 64 | 283 |
| Outras despesas operacionais | (4.729) | (5.903) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 5.908 | 11.282 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | 1.428 | (2) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 7.336 | 11.280 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (2.326) | (4.111) |
| Corrente | (2.100) | (1.613) |
| Diferido | (226) | (2.498) |
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE | 5.010 | 7.169 |
| Número de ações | 13.231.000 | 13.231.000 |
| Lucro líquido por ação - R\$ | 0,38 | 0,54 |
| Valor patrimonial por ação - R\$ | 8,18 | 7,58 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressas em milhares de reais)

| | 2001 | 2000 |
|--|----------------|----------------|
| ORIGENS DOS RECURSOS | 434.474 | 277.009 |
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE | 5.010 | 7.169 |
| AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO | 238.422 | 130.558 |
| Depreciações e amortizações | 102.470 | 108.975 |
| Insuficiência de depreciação | 135.952 | 21.583 |
| RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE: | | |
| REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO | 112.610 | 68.521 |
| Depósitos | 60.299 | 46.982 |
| Relações interfinanceiras | 52.311 | 2.774 |
| Outras obrigações | - | 18.765 |
| REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO | 2.836 | 10.048 |
| Títulos e valores mobiliários | 1.425 | - |
| Operações de arrendamento mercantil | - | 10.048 |
| Outros valores e bens | 1.411 | - |
| ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS | 75.596 | 60.713 |
| Bens não de uso próprio | 998 | 60.713 |
| Imobilizado de arrendamento | 74.598 | - |
| APLICAÇÕES DE RECURSOS | 435.369 | 277.822 |
| DIVIDENDOS PROPOSTOS | 1.190 | 1.792 |
| AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | - | 16.237 |
| INVERSÕES EM: | 84.908 | 184.473 |
| Bens não de uso próprio | 1.860 | 184.473 |
| Imobilizado de arrendamento | 83.048 | - |
| AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO | 148.223 | 73.564 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 125.643 | 58.735 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 1.576 |
| Operações de arrendamento mercantil | 2.638 | - |
| Outros créditos | 19.942 | 13.168 |
| Outros valores e bens | - | 85 |
| REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO | 201.048 | 1.756 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 1.761 | 1.756 |
| Outras obrigações | 199.287 | - |
| REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES | (895) | (813) |
| Modificações na posição financeira | | |
| Disponibilidades | | |
| No início do semestre | 1.232 | 1.262 |
| No fim do semestre | 337 | 449 |
| REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES | (895) | (813) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressas em milhares de reais)

| | Capital social | Reservas de capital Subvenções para investimentos | Reservas de lucros Legal | Lucros acumulados | Total |
|--|----------------|---|--------------------------|-------------------|----------------|
| EM 1º DE JANEIRO DE 2001 | 50.000 | 1.071 | 2.685 | 50.643 | 104.399 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | 5.010 | 5.010 |
| Constituição de reservas | - | - | 250 | (250) | - |
| Dividendos propostos | - | - | - | (1.190) | (1.190) |
| EM 30 DE JUNHO DE 2001 | 50.000 | 1.071 | 2.935 | 54.213 | 108.219 |
| EM 1º DE JANEIRO DE 2000 | 50.000 | 1.071 | 2.057 | 58.075 | 111.203 |
| Ajuste do exercício anterior (nota 9c) | - | - | - | (16.237) | (16.237) |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | 7.169 | 7.169 |
| Constituição de reservas | - | - | 357 | (357) | - |
| Dividendos propostos | - | - | - | (1.792) | (1.792) |
| EM 30 DE JUNHO DE 2000 | 50.000 | 1.071 | 2.414 | 46.858 | 100.343 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressas em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dibens Leasing é uma empresa do grupo Dibens, controlada pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., que possui 51% do capital votante do Banco Dibens S.A. e coligada ao Grupo Verdi. As operações da Companhia são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições, que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, de acordo com a praticabilidade e rentabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas emanam da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- apropriação da receita de arrendamentos ao resultado em função do valor das contraprestações, as quais são registradas como receita pelo regime de vencimento das respectivas parcelas, conforme Portaria MF nº 140, de 1984, do Ministério da Fazenda;
- a superveniência ou insuficiência de depreciação de bens arrendados, apurada com base no cálculo do valor presente da carteira de arrendamento mercantil;
- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de provisões para ajustar ativos ao valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 12% em janeiro de 2000 e 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda;
- os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal e prejuízos fiscais imprescritíveis; e
- para melhor comparabilidade foram efetuadas algumas reclassificações no balanço patrimonial e na demonstração de resultado relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2000.

b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelo custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzido das correspondentes rendas de realização futura e/ou de provisões para perdas. A provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil é constituída em valor considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas, sendo calculado com base no valor presente dos contratos. A análise das operações de crédito em aberto, efetuada pela administração para concluir quanto à necessária provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas do Banco Central do Brasil.

c) Permanente

O imobilizado de arrendamento está registrado pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada às taxas permitidas pela legislação fiscal, conforme critérios estabelecidos pela Portaria MF nº 140/84, com redução do prazo de vida útil fiscal dos bens em 30%, de acordo com o que dispõe a Portaria MF nº 113, de 26 de fevereiro de 1988.

De acordo com a Instrução nº 58, da Comissão de Valores Mobiliários, de 17 de dezembro de 1986, e Circular nº 1.429, de 20 de janeiro de 1989, do Banco Central do Brasil, a sociedade constituiu provisão para superveniência de depreciação no semestre no montante de R\$ 135.952 (2000 - insuficiência de R\$ 21.583), classificada na demonstração do resultado como receita de "Operações de arrendamento mercantil". O saldo acumulado da superveniência é apresentado na linha de depreciações acumuladas no grupo "Imobilizado de arrendamento".

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido e amortizadas no prazo remanescente da vida útil do bem arrendado. Os ganhos são registrados diretamente no resultado do semestre. Para fins de apresentação, o saldo de perdas de arrendamento a amortizar foi reclassificado para a conta de "Bens arrendados".

d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| | Até 3 meses | De 3 meses a 1 ano | 1 - 3 anos | 2001 Total | 2000 Total |
|--|--------------|--------------------|----------------|----------------|----------------|
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | | | | |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | | | | |
| Banco Dibens S.A. | 2.346 | 132.231 | 272.840 | 407.417 | 192.280 |
| Títulos e valores mobiliários | | | | | |
| Carteira própria | | | | | |
| Certificado de depósito bancário | | | | | |
| Banco Dibens S.A. | - | 17.358 | - | 17.358 | 19.695 |
| Total | 2.346 | 149.589 | 272.840 | 424.775 | 211.975 |

4. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL E PROVISÃO PARA PERDAS

Os contratos de arrendamento mercantil têm cláusulas de não cancelamento, de opção de compra e são pactuados com cláusula de atualização monetária ou variação cambial, postecipadas e com reapetição periódica das taxas de juros, quando aplicável.

(a) Composição de operações de arrendamento mercantil, a valor presente, e outros créditos por vencimento e por atividade econômica:

| Por vencimento: | 2001 | 2000 |
|--|----------------|----------------|
| Vencidos a partir de 15 dias (nota 4b) | 9.220 | 17.233 |
| A vencer: | | |
| Até 3 meses (1) | 53.544 | 65.850 |
| De 3 meses a 1 ano | 113.017 | 133.324 |
| De 1 ano a 3 anos | 68.144 | 101.034 |
| Acima de 3 anos | 809 | - |
| Total | 244.734 | 317.441 |

(1) Incluem os créditos vencidos a até 14 dias.

Por atividade econômica:

| | 2001 | | 2000 | |
|---|-------|------------------|-------|------------------|
| | Valor | Distribuição - % | Valor | Distribuição - % |
| Industrial | | | | |
| Alimentos, bebidas e cigaros | 4.697 | 1,8 | 4.914 | 1,5 |
| Madeira e produtos de madeira, incluindo móveis | 3.559 | 1,5 | 5.614 | 1,8 |
| Minerais não-metálicos | 2.272 | 0,9 | 3.040 | 1,0 |
| Extração | 1.932 | 0,8 | 2.843 | 0,9 |
| Têxtil, roupas e artigos de couro | 1.112 | 0,5 | 1.057 | 0,3 |
| Borracha e plástico | 989 | 0,4 | 1.162 | 0,4 |
| Química e farmacêutica | 974 | 0,4 | 903 | 0,3 |
| Metalurgia básica | 689 | 0,3 | 837 | 0,3 |
| Indústria automobilística | 607 | 0,2 | 277 | 0,1 |
| | | | | |



Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

CNPJ nº 65.654.303/0001-73

As transações entre as partes relacionadas foram contratadas às taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de riscos e foram efetuadas, basicamente, com o Banco Dibens S.A..

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Créditos tributários

| | <u>2001</u> | <u>2000</u> |
|--|---------------|---------------|
| Provisões não dedutíveis, principalmente provisão para perdas com créditos | 7.350 | 21.506 |
| Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a compensar..... | 90.904 | 139.326 |
| Imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação | (67.709) | (114.184) |
| Líquido | 30.545 | 46.468 |

Os créditos tributários são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, com a expectativa de realização de até 5 anos.

(b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

| | <u>2001</u> | <u>2000</u> |
|--|----------------|----------------|
| Resultado antes da tributação (imposto de renda e contribuição social) | 7.336 | 11.280 |
| Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 25% e 9%..... | (2.494) | (3.835) |
| Adições/exclusões permanentes (líquidas) | 168 | (276) |
| Imposto de renda e contribuição social no semestre | (2.326) | (4.111) |

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os contratos de arrendamento mercantil estão registrados ao valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

| | <u>2001</u> | <u>2000</u> |
|---|----------------|----------------|
| Arrendamentos a receber – setor privado | 187.354 | 189.068 |
| Rendas a apropriar de arrendamento mercantil | (183.525) | (180.381) |
| Imobilizado de arrendamento..... | 339.751 | 492.156 |
| Superveniência de depreciação | 270.833 | 456.736 |
| Perdas em arrendamentos a amortizar (líquidas) | 788 | 373 |
| Credores por antecipação de valor residual | (370.589) | (640.751) |
| Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil | 244.612 | 317.201 |

Os bens arrendados (imobilizado de arrendamento) estão comprometidos à venda, por opção dos arrendatários, por R\$ 509.380 (2000 – R\$ 838.645), sendo que o valor residual recebido antecipadamente desses arrendatários monta a R\$ 370.589 (2000 – R\$ 640.751), estando registrado em “Outras obrigações - credores por antecipação de valor residual”.

Os demais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equivalem aproximadamente ao valor de mercado, que foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço.

O valor nominal dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação é resumido como segue:

| | <u>2001</u> | | <u>2000</u> | |
|---|--------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | <u>Referencial</u> | <u>Líquido</u> | <u>Referencial</u> | <u>Líquido</u> |
| Contratos de swap | | | | |
| Posição ativa | | | | |
| Moedas | 200.978 | 23.264 | 147.224 | - |
| Taxa de juros | 177.714 | - | 161.765 | 14.541 |
| O valor a receber dos contratos de swap montam a R\$ 23.264 (2000 - R\$ 323) e está registrado em “Outros créditos” na conta “Negociação e intermediação de valores”. Não constam valores a pagar em 2001 (2000 - R\$ 14.864 está registrado em “Outras obrigações”, na conta “Negociação e intermediação de valores”). | | | | |
| As operações de swap possuem os seguintes vencimentos: | | | | |
| Até 90 dias | | | <u>2001</u> | <u>2000</u> |
| De 91 até 180 dias | | | 6.915 | - |
| De 181 até 360 dias | | | - | 18.010 |
| Acima de 360 dias | | | 179.664 | 133.013 |
| | | | 14.399 | 10.742 |

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

“Outras despesas operacionais” referem-se, principalmente, a despesas de cobrança e reintegração de bens no montante de R\$ 2.186 (2000 – R\$ 2.537), e serviços de terceiros com revenda no montante de R\$ 1.737 (2000 – R\$ 1.586).

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Francisco de Castro Neto

Conselheiros

Pedro Moreira Salles
 Tomas Tomislav Antonin Zinner
 Waldemar Verdi Júnior
 Milton Jorge de Miranda Hage

Suplentes

Danilo Mussi Cardozo Mansur
 Adalberto de Moraes Schettert
 José Eraldo Raimundo
 Vitor Cesar Bonvino
 Hamilton Sebastião Farinazzo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Manoel de Oliveira Franco

Diretores-Executivos

Adil Berbert
 Jayme Antonio dos Santos
 Paulo Antonio Gaspar

Edigar Bernardo dos Santos

Contador - CRC 1SP154129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil - Barueri - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, levantado em 30 de junho de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. A Companhia registra suas operações e elabora suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, as quais requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil, o qual é registrado como insuficiência ou superveniência de depreciação, classificada no ativo permanente. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações de arrendamento mercantil para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo e operações de arrendamento mercantil, permanecendo registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

4. Em nossa opinião, exceto quanto à não reclassificação mencionada no parágrafo 3, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam

adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

5. As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer datado de 4 de agosto de 2000, com ressalva relativa à não reclassificação mencionada no parágrafo 3 e pelo registro em lucros acumulados e não no resultado do semestre do ajuste decorrente da adequação da provisão para créditos de liquidação duvidosa às novas normas do Banco Central do Brasil, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, e disposições da Circular nº 2.974, de 24 de março de 2000, no montante de R\$ 16.237 mil, líquido dos efeitos tributários. Estas normas não consideram o valor das garantias reais oferecidas à instituição pelos devedores em especial para aqueles vencidos há mais de 180 dias, cuja provisão é de 100% do seu valor atual, para a determinação da referida provisão. O valor dessas garantias em 30 de junho de 2000 montava a, aproximadamente, R\$ 13.698 mil.

São Paulo, 5 de agosto de 2001

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ariovaldo Guella

Contador

CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**